



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RILÁVIA MENDES DE SOUSA**

**DANÇA NA ESCOLA: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE DOCUMENTOS LEGAIS.**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**RILÁVIA MENDES DE SOUSA**

**DANÇA NA ESCOLA: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE DOCUMENTOS LEGAIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Goretti Cunha Lisboa.

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725d Sousa, Rilávia Mendes de.  
Dança na escola [manuscrito] : uma discussão a partir de documentos legais / Rilávia Mendes de Sousa. - 2018.  
19 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti Cunha Lisboa, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Educação Física. 2. Educação Física escolar. 3. Danças.

21. ed. CDD 792.62

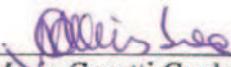
RILÁVIA MENDES DE SOUSA

DANÇA NA ESCOLA: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE DOCUMENTOS LEGAIS.

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo de revisão bibliográfica apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 07/06/2018.

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Goretti Cunha Lisboa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jozilma de Medeiros Gonzaga (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu filho, que me acompanhou durante essa  
jornada, o DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que hoje eu esteja concluindo mais uma etapa da minha vida acadêmica. Família, colegas, professores e funcionários do Departamento de Educação Física que me deram forças para seguir adiante.

Aos meus pais Adriana e José Ricardo que, embora não estivessem tão presentes, incentivaram a seguir com os meus objetivos e mesmo que a situação não se encontrasse das melhores, não deixaram de contribuir no que fosse preciso.

Ao meu esposo, Jônatas Patrício, que esteve ao meu lado em todas as etapas da minha jornada acadêmica e, portando, me auxiliando no que fosse preciso.

Em especial a Professora Dr<sup>a</sup>. Maria Goretti, por ter aceitado fazer parte desse processo sendo orientadora deste trabalho.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”  
(Charles Chaplin)

## SUMÁRIO

1.	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
2.	<b>CAMINHOS DA PESQUISA .....</b>	<b>08</b>
2.1	<b>Caracterização da Pesquisa.....</b>	<b>08</b>
2.2	<b>Percurso Metodológico.....</b>	<b>09</b>
3.	<b>O CONTEÚDO DANÇA FRENTE OS DOCUMENTOS LEGAIS.....</b>	<b>09</b>
3.1	<b>A Dança proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).....</b>	<b>09</b>
3.2	<b>Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba: Dança enquanto conteúdo estruturante.....</b>	<b>10</b>
3.3	<b>A Dança na visão da BNCC.....</b>	<b>14</b>
4.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>

## DANÇA NA ESCOLA: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE DOCUMENTOS LEGAIS.

SOUSA, Rilávia Mendes de

### RESUMO

A Educação Física é um componente curricular que tem conteúdos que oferecem diversas possibilidades aos alunos em meio às práticas corporais, embora, haja muito debate acerca dessa temática. A dança na escola tem se mostrado cada vez mais importante para compreender a cultura corporal assim como sua história e seus significados. O presente trabalho tem como objetivo investigar e discutir como a dança na Educação Física está tratada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e nos Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba (RCEF-PB). Trata-se de uma pesquisa enquadrada na metodologia de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, onde foram analisados textos referentes ao tema a ser abordado. Após as análises e discussões dos documentos legais e trabalhos acadêmicos relacionados a temática em questão, foi possível identificar que existe muito material no qual o professor de Educação Física pode se apropriar e trabalhar com as danças em suas aulas, visto que em alguns trabalhos acadêmicos os autores apontam que muitos profissionais encontram como dificuldades a falta de conteúdo disponível, falta de estrutura em materiais didáticos. Portanto, podemos considerar que as danças proposta pelos documentos legais, mais precisamente na Base Nacional Comum Curricular, já que a mesma está em vigor em todas as instituições de educação básica do país, as danças de cenário regional, nacional e mundial, são temas provenientes do componente curricular Educação Física, já o processo criativo, improvisação, fatores de movimento e composição coreográfica são basicamente temas a serem trabalhadas no Componente Curricular Artes.

**Palavras-Chave:** Danças, Educação Física, Escola.

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física é um componente curricular que tem conteúdos que oferecem diversas possibilidades aos alunos em meio às práticas corporais. Apesar de ser obrigatória muitas vezes é vista como uma disciplina complementar, pouco compreendida no ambiente escolar. Embora haja muito debate acerca dessa temática, a dança na escola tem se mostrado cada vez mais importante para compreender a cultura corporal, assim como sua história e seus significados.

A Lei de Diretrizes e Bases decretada em 20 de dezembro de 1996 (Lei nº 9.394) está expressa no art. 26 (alterada em 01 de dezembro de 2003), § 3º, frisa que “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica [...]”.

Existem muitos documentos como, por exemplo, a BNCC que abordam formas de trabalhar o componente, mostrando alternativas de explorar os conteúdos da Educação Física e que permitam aos alunos construir uma consciência crítica e reflexiva da cultura corporal. Das Unidades Temáticas (brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas e práticas corporais de aventura) destacamos as danças como tema para ser analisado e discutido neste trabalho, uma vez que na escola está inserida tanto no componente Educação Física quanto em no componente Artes.

O trabalho desenvolvido decorreu das seguintes problemáticas: De que forma está inserida a dança conforme os documentos legais? Quais os elementos da dança são competências da Educação Física? Quais as diferenças entre a dança trabalhada no componente Educação Física para a dança trabalhada no componente Artes?

Faz-se presente nesse estudo a importância de compreender a dança enquanto conteúdo estruturante da Educação Física escolar, já que a mesma propicia aos alunos construir o conhecimento crítico e analítico, não apenas a reprodução dos movimentos.

Rodrigues e Correia (2013) consideram a dança uma manifestação construída histórica, social e culturalmente é caracterizada como um fenômeno de linguagem corporal artística reconhecido como campo de discussão das áreas das Artes e Humanidades, Ciências do Esporte, da Educação Física, da Cinesiologia e outras áreas afins. Assim, demonstram que a dança tem um universo muito maior do que aparenta, tendo um campo de discussão que vai além das áreas de Artes e Educação Física.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi investigar e discutir como a dança na Educação Física está tratada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e nos Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba (RCEF-PB). A fim de fazer refletir a necessidade de ser trabalhado o conteúdo no ambiente escolar.

## **2. CAMINHOS DA PESQUISA**

### **2.1. Caracterização da Pesquisa**

Esta pesquisa é do tipo bibliográfico descritivo, de caráter qualitativo. Além da seção introdutória, este trabalho investiga o conteúdo dança frente aos documentos legais, sendo estes os Parâmetros Curriculares Nacionais, os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba e a Base Nacional Comum Curricular, nos quais são apresentadas a análise e discussão da estruturação da dança no âmbito escolar.

## **2.2. Percurso Metodológico**

O desenvolvimento desta pesquisa foi compreendido por fases, onde determinou-se no primeiro momento, o foco da pesquisa e os principais documentos a serem analisados. Na fase seguinte foi feito um levantamento de dados que ligam os documentos legais à trabalhos acadêmicos, após a sondagem seguiu-se para a terceira fase, que constituiu em iniciar o processo de caracterização da pesquisa. A última fase deste percurso foi construção do trabalho, a ordem do que será apresentado e posteriormente discutido.

## **3. O CONTEÚDO DANÇA FRENTE OS DOCUMENTOS LEGAIS**

### **3.1. A Dança proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)**

Os PCN's começaram a serem elaborados em 1995, se mostrando um referencial de qualidade para educação básica, passando a aprovada pelo Conselho Federal de Educação em 1997. Nesses foram construídos dez livros que são um importante material de consulta e de debates entre professores e autores, no qual faz refletir sobre a prática pedagógica.

No componente Educação Física, o documento traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos (BRASIL, 1997, p.10).

Dentro desse contexto, o documento organizou os conteúdos em três blocos: Conhecimento sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; e Atividades rítmicas e expressivas. Estes objetos de ensino, segundo o mesmo, apresentam alguns conteúdos, porém cada qual com suas especificidades.

A dança proposta pelos PCN's é descrita como atividades rítmicas e expressivas, pois esse termo está enquadrado no componente Artes. Conhecimentos condizentes as manifestações rítmicas, influenciadas pelos mais diversos povos e suas culturas, é

basicamente composta por danças de cunho popular e folclórico, embora possa tratar também das brincadeiras e rodas cantadas. Conforme descrito na própria obra, no conteúdo dança o aluno deve aprender para além das técnicas de execução, apreciá-los criticamente, analisá-los, avaliá-los eticamente, ressignificá-los e recriá-los.

Podem ser abordadas, conforme tal documento, as seguintes danças e outras atividades rítmicas e/ou expressivas: danças brasileiras (samba, quadrilha, catira, bumba-meu-boi, maracatu, xaxado, etc.); danças urbanas (rap, funk, break, danças de salão); danças eruditas (clássicas, modernas, contemporâneas, jazz); danças e coreografias associadas a manifestações musicais (blocos de olodum, timbalada, escolas de samba); lengalengas (combinação de gestos simples, ritmados e expressivos que acompanham uma música canônica); brincadeiras de roda, cirandas; escravos-de-jó.

No entanto, Pereira (2001, p.50) coloca que:

O professor de Educação Física, quando desenvolve aulas de dança, geralmente trabalha com seus alunos sequências coreográficas previamente criadas, não dando espaço para que eles possam explorar o seu movimentar-se (...). Às vezes, também, limita-se o conteúdo da dança ao ensino folclórico, levando em consideração o rigor exigido pelos centros tradicionalistas. Esses dois aspectos caracterizam, de forma geral, o ensino da dança na escola.

Apesar da afirmação acima assemelhar-se com a realidade, é preciso entender que o conteúdo não se limita apenas as danças populares, mas resgata atividades rítmicas no qual os alunos poderão recriar, combinar e produzir pequenas sequências coreográficas. Também poderão ser trabalhados aspectos histórico-sociais, características regionais e fatores de movimento dentro dessa perspectiva.

### **3.2. Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba: Dança enquanto conteúdo estruturante.**

Desde 1988, não se procedia a uma mudança curricular no Ensino Fundamental do sistema estadual de ensino da Paraíba. Dessa forma, o RCEF-PB (2010) visa à adequação ao profuso sistema normativo que vem sendo implantado no sistema educacional do país, com um amplo conjunto de dispositivos legais, a darem um perfil inovador à Educação brasileira, equacionando-a para o tempo presente e também futuro.

A partir de duas oficinas pedagógicas, com professores da rede estadual de ensino e consultores, os educadores puderam apresentar as dificuldades encontradas por eles no

cotidiano escolar e, após a estruturação do documento, os mesmos assumiram a função de leitores críticos dos textos, contribuindo diretamente para elaboração destes referenciais.

O documento também se posiciona discordando dos PCN's em relação a EF, ressaltando necessidade de um referencial curricular que assegure e possibilite aos alunos identificarem, sistematizarem, ampliarem e aprofundarem seus conhecimentos, admitindo nesse caminho o reconhecimento dos dados da realidade social na qual estão inseridos, para que, a partir daí, possam intervir na realidade (RCEF-PB, 2010).

Por sua vez, o RECEF/EF toma como base o Coletivo de Autores (1992) no qual propõe, a partir da abordagem crítico-superadora, a leitura da realidade do ponto de vista da classe trabalhadora. Embora alguns autores como Kunz (1994), que se opõe a citar que a "cultura corporal" possibilita fragmentações e uma possível forma de retorno a dicotomias entre corpo e mente, o comitê se coloca antagônico a crítica e menciona Escobar e Taffarel (2009, p.174) quando afirmam que:

Assinalar à disciplina Educação Física o campo da Cultura Corporal como objeto de estudo não significa perder de vista os objetivos relacionados com a formação corporal, física, dos alunos, senão recolocá-los no âmbito espaço-temporal da vida real de uma sociedade de classes.

A dança, conforme o RCEF, é tratada como um dos conteúdos estruturantes da disciplina, enfatizando os movimentos expressivos e espontâneos, sem deixar de lado o aspecto técnico. “Oportunizando teorizar acerca da dança, constituindo uma consciência crítica e reflexiva sobre os significados culturais [...], permitindo aos alunos a construção e/ou a criação de novas possibilidades de movimento dentro de contextos significativos” (RCEF, 2010, p.19).

O quadro a seguir apresenta a organização didática proposta pelos RCEF acerca do conteúdo dança, partindo dos eixos temáticos e elementos articuladores.

Quadro 1. Organização Didática do Conteúdo Estruturante Dança

Conteúdo estruturante: Dança	
Eixos temáticos	Elementos Articuladores
Atividades de expressão corporal, Danças circulares, Brincadeiras cantadas, Lengalengas, Cantigas de roda, Danças Populares/Folclóricas/Regionais, Dança de rua, Dança de salão, <i>Ballet</i> , Danças eruditas...	Origem e histórico; Diferentes tipos; Expressão corporal; Movimentos em diferentes ritmos; Conhecimento dos fundamentos técnicos; Contexto socioeconômico, político e cultural; Sons e ritmos produzidos pelo próprio corpo ou instrumentos musicais; Elaboração e execução de coreografias;

Participações em eventos e festivais; Cerimônias e rituais; Manifestações culturais; As danças das diferentes regiões do país; Dança e mídia; dança e religião; Dança e gênero...

Fonte: RCEF, 2010, p.22.

O Quadro acima mostra um conjunto temas que fornece um auxílio relacionados com a dança, e possui uma série de associações sobre aspectos socioculturais, etnográficos, midiáticos e afins. A organização didática proposta pelo RCEF (2010) amplia as competências oferecidas ao professor, já que segundo Pereira (2001, p.50) quando o mesmo desenvolvia as aulas de dança, geralmente trabalhava sequências coreográficas e às vezes, limitava-se o conteúdo ao ensino folclórico.

É importante frisar que mesmo o professor de Educação Física tenha um tempo limitado de aula, não tenha muita habilidade e não veja interesse dos alunos (SILVA, 2016, p.08), os RCEF fornecem um material que é subdividido por anos iniciais e anos finais, contendo assuntos para cada ano escolar, mostrados a seguir (Quadro 2).

Quadro 2. Conteúdos distribuídos por anos de ensino

ANOS INICIAIS	
1º ANO	Identificar as experiências rítmicas dos alunos através das cantigas de roda, enfatizando as relações espaço-temporais;
	Expressar, de forma corporal e oral, ideias, sentidos, intenções na dança vivenciada.
2º ANO	Identificar e vivenciar as danças populares e folclóricas da Paraíba, explorando as possibilidades de ações do corpo na dança e relacionando os ritmos.
	Propiciar a diferenciação dos ritmos e das características das danças (passos, personagens, locais de realização, variações rítmicas, motivações na dança, de acordo com a realidade cultural de cada região) nos ciclos festivos paraibanos, enquanto forma de reconhecimento da cultura local, a partir da relevância social do conteúdo para a nossa região.
3º ANO	Conhecer as origens das danças populares, os seus saberes e as suas práticas;
	Relacionar as semelhanças e diferenças entre danças, manifestações populares e folguedos, quanto a: passos, personagens, locais de realização, variações rítmicas gerais, origens e evolução, partindo da realidade cultural da região;
	Elaborar pequenas sequências coreográficas, em grupos, a partir das danças trabalhadas;
	Representar os diversos temas figurados, a partir das motivações das danças;
	Compreender o estudo das manifestações populares como saberes construídos em determinado tempo e espaço, expressos de diversas formas, sentidos e ideias, vivenciadas de forma corporal e oral.
	Vivenciar os ritmos e danças elaborando pequenas sequências coreográficas, a partir do conhecimento já existente e historicizado, das origens, dos saberes e das práticas sobre as danças folclóricas;
	Compreender as motivações, origens e evolução histórica das danças, relacionando semelhanças e diferenças entre as manifestações folclóricas, quanto a: personagens, locais de realização,

<b>4º ANO</b>	passos, variações musicais, brincadeiras, adivinhações, motivações da dança, partindo da realidade cultural da região;
	Elaborar pequenas sequências coreográficas, em grupos, a partir das danças trabalhadas;
	Representar temas e coreografias, a partir das motivações de cada dança;
	Expressar, de forma corporal, oral e escrita, sentidos, ideias, intenções nas danças vivenciadas.
<b>5º ANO</b>	Conhecer as origens, os saberes e as práticas sobre as manifestações populares do Nordeste;
	Compreender as motivações, origens e evolução histórica das danças trabalhadas;
	Estabelecer semelhanças e diferenças entre as danças trabalhadas quanto a: personagens, locais de realização; variações musicais, passos; motivações da dança, sempre partindo da realidade cultural da região Nordeste;
	Elaborar sequências coreográficas, em grupos, a partir das danças trabalhadas;
	Representar os temas/coreografias a partir das motivações de cada dança;
	Expressar, através das diversas linguagens (corporal, oral e escrita), os sentidos, ideias, intenções das danças.

Fonte: RECEF-PB, 2010, p.23-28.

### Quadro 3. Conteúdos distribuídos por anos de ensino

<b>ANOS FINAIS</b>	
<b>6º ANO</b>	Conhecer as origens, os saberes e as práticas sobre danças das regiões Norte e Centro-Oeste do país;
	Estabelecer semelhanças e diferenças entre as danças trabalhadas quanto a: personagens, locais de realização; variações musicais, passos; motivações da dança, sempre partindo da realidade cultural das regiões Norte e Centro-Oeste;
	Elaborar e apresentar textos tratando da historicidade das danças;
	Compreender e diferenciar o que (o corpo), onde (espaço) e como (fluência) se dança as manifestações coreográficas estudadas;
	Elaborar sequências coreográficas, em grupos, a partir das danças trabalhadas, para socialização com a comunidade escolar.
	Conhecer as origens, os saberes e as práticas das danças das regiões Sul e Sudeste do país;
<b>7º ANO</b>	Estabelecer semelhanças e diferenças entre as danças trabalhadas quanto a: personagens, locais de realização, variações musicais, passos, motivações da dança, sempre partindo da realidade cultural das regiões Sul e Sudeste;
	Elaborar e apresentar textos tratando da historicidade das danças;
	Compreender e diferenciar o quê (o corpo), onde (espaço) e como (fluência) se dança as manifestações coreográficas estudadas;
<b>8º ANO</b>	Elaborar sequências coreográficas, em grupos, a partir das danças trabalhadas, para socialização com a comunidade escolar.
	Conhecer as origens, os saberes e as práticas sobre danças de massa;
	Compreender a historicidade, as semelhanças e diferenças entre as danças populares, eruditas e de massa;
	Analisar as diferenças e semelhanças quanto às danças de massa brasileiras—axé, funk, suingueira, entre outras, e a dança de rua;
	Vivenciar e analisar as técnicas das danças de massa, a partir de uma pesquisa anterior sobre o quê, onde e como se dança;
	Expressar através das danças de massa a vivência de temas sociais (papel do homem, mulher, artistas, personagens, entre outros);
Elaborar sequências coreográficas, em grupos, a partir das danças de massa trabalhadas, para socializá-las com a comunidade escolar.	

<b>9º ANO</b>	Conhecer as origens, os saberes e as práticas das danças eruditas;
	Vivenciar as danças eruditas (como o Ballet Moderno, Sapateado, Jazz, Balé, entre outras) identificando motivações, origens e passos característicos;
	Elaborar produções (oficinas e coreografias) que contemplem os diversos tipos de danças trabalhadas.

Fonte: RECEF-PB, 2010, p.28-32.

Diante deste contexto, Silva (2016) fala sobre as dificuldades encontradas por alguns professores de trabalhar a dança na escola por diversos fatores, uma delas foi falta de conteúdo disponível e falta de material e, quando trabalhada, feita de forma desordenada. Porém, é possível observar no quadro acima no qual há uma ordem estabelecida iniciando por atividades rítmicas e cantigas de roda (Quadro 2), encerrando por vivenciar as danças eruditas e elaboração de coreografias (Quadro 3).

### 3.3 A Dança na visão da BNCC

Na BNCC, a unidade temática Danças está inserida tanto no Componente Curricular Educação Física quanto em Artes, porém exercem conteúdos diferentes e objetivos. Na Educação Física, está organizada conforme as esferas sociais que vai desde as mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial).

Na Educação Física, a dança tem como objetivo explorar o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, elas se desenvolvem em codificações particulares que permitem identificar movimentos e ritmos musicais (BNCC, 2017, p.176). A BNCC apresenta três elementos para as práticas corporais, são eles: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de menor ou maior grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer e/ou cuidado com o corpo e a saúde.

Já no Componente Artes, conforme descrito na BNCC (2017, p.193), a dança:

(...) Se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

Partindo destas distinções entre a Educação Física e Artes, os quadros seguintes mostram os objetivos de conhecimento da unidade temática para cada componente, sendo os anos iniciais do 1º ao 5º ano, e anos finais do 6º ao 9º ano.

**Quadro 4.** Objetivos de conhecimentos para Danças do componente curricular Educação Física e para o componente curricular Artes.

Unidade Temática: Danças			
		EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES
<b>ANOS INICIAIS</b>	1º E 2º ANOS	Danças do contexto comunitário e regional	Contextos e práticas Elementos de linguagem Processos de criação
	3º AO 5º ANO	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz africana e indígena	
<b>ANOS FINAIS</b>	6º E 7º ANOS	Danças urbanas	
	8º E 9º ANOS	Danças de salão	

Fonte: BNCC, 2017, p. 204-223.

Assim como é mostrados nos quadros acima, Schroeder (2016) afirma que o conteúdo de dança na Educação Física pode ser oferecido em qualquer etapa da educação básica, pois são conhecimentos amplos e que abrangem também outras culturas, permitindo ao aluno um embasamento teórico, corporal e afetivo essencial para o desenvolvimento cognitivo, motor e social.

Segundo Marques (2012) a dança, enquanto arte tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual.

Apesar de a dança estar presente na escola, seja na Educação Física, seja na Arte, ela é descontextualizada nos currículos escolares. Embora contenham enfoques científicos diferentes entre si, têm em comum a busca de uma Educação Física e de uma Arte que articule as múltiplas dimensões do ser humano na tentativa de romper com o modelo mecanicista de corpo e a ideia cartesiana de corpo (VIEIRA, 2014, p.179).

Conforme visto nos quadro anterior (quadro 4), os objetivos acerca de unidade temática são diferentes para os componentes, tornando segundo Schroeder (2016), o ensino da dança nas duas áreas possibilitará resultados ainda mais eficazes, com indivíduos mais conscientes corporais, mentalmente e preparados para a vida em sociedade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises e discussões dos documentos legais e trabalhos acadêmicos relacionados a temática em questão, foi possível identificar que existe muito material no qual o professor de Educação Física pode se apropriar e trabalhar com as danças em suas aulas, visto que em alguns trabalhos acadêmicos os autores apontam que muitos profissionais encontram como dificuldades a falta de conteúdo disponível e falta de estrutura em materiais didáticos.

A dança nas aulas de Educação Física pode ser abordada em algumas das abordagens pedagógicas da Educação Física, dentre elas a abordagem crítico-superadora e a abordagem crítico-emancipatória, já que conforme os anos vão avançando, distancia-se da zona de conhecimento dos alunos.

Mesmo sabendo da importância das danças nas aulas de Educação Física, não só em datas comemorativas, é importante que o educador possibilite a conscientização dos alunos, podendo fazer com que eles desenvolvam diversas maneiras de se movimentar, participar ativamente, e estimular a criatividade de cada aluno através das práticas corporais no contexto da Educação Física escolar.

É de grande valia compreender que as danças proposta pelos documentos legais, mais precisamente na Base Nacional Comum Curricular, já que a mesma está em vigor em todas as instituições de educação básica do país, as danças de cenário regional, nacional e mundial são temas provenientes do componente Educação Física. Já o processo criativo, improvisação, fatores de movimento e composição coreográfica são elementos/temas a serem trabalhados no Componente Artes.

## DANCE IN SCHOOL: A DISCUSSION FROM LEGAL DOCUMENTS.

### ABSTRACT

Physical education is a curricular component that has content that offer various possibilities to students in the midst of the bodily practices, though, there is much debate about this subject. The dance at school has been shown to be increasingly important to understand the body as well as your culture history and their meanings. The present study aims to investigate and discuss how the dance in physical education is implicit in the National Common Curricular Base (BNCC), in the National curricular parameters (PCN's) and in the primary school Curriculum Benchmarks of the State of Paraíba (RCEF). This is a qualitative character, framed in bibliographic research methodology, where texts were analyzed for the topic to be discussed. After the analyses and discussions of legal documents and scholarly works related to the theme in question, it was possible to identify that there is a lot of material in which the Physical education teacher can take ownership and work with dances in their classes, as in some scholarly works the authors point out that many professionals are as difficulties the lack of content available, lack of structure in teaching materials. Therefore, we can consider that the dancing proposed by legal documents, more precisely on the basis of Common National Curriculum, since the same is in effect in all institutions of basic education in the country, the dances of regional, national and global scenario, are themes from the physical education curricular component, since the creative process, improvisation, movement and choreographic composition factors are basically themes to be worked in the Arts Curriculum.

**Keywords:** Dance, Physical Education, School.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>

**Acesso em:** 24 de Abril de 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

ESCOBAR, Micheli Ortega; TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. A Cultura Corporal. In: HERMIDA, Jorge Fernando (Org.). Educação Física: conhecimento e saber escolar. João Pessoa, PB: Editora Universitária da UFPB, 2009, p. 173-180.

Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva da Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**– João Pessoa: SEC/Grafset, 2010.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.

**Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Disponível em:** <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> **Acesso em:** 06 de janeiro de 2018.

**Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da Educação Física. **Disponível em:** <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2003/L10.793.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.793.htm#art1)> **Acesso em:** 06 de janeiro de 2018.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**, 6ª ed. São Paulo, SP. Cortez Editora, 2012.

PEREIRA, S R C et al. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001.

RODRIGUES, M. B.; CORREIA, W. R. Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais de Educação Física. São Paulo: **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, nr 1, Jan-Mar. 2013.

SCHROEDER, Natalia Silveira. **Relações e tensões entre a abordagem da dança pela Educação Física e Arte na Educação Básica**. Porto Alegre, 2016. **Disponível em:** <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/156546/001017796.pdf?sequence=1>> **Acesso em:** 06 de janeiro de 2018.

SILVA, Cinthia D. H.; SILVA, Deborah K. O. **Possibilidades e a realidade da dança na Educação Física Escolar**. III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás, GO. 2016. **Disponível em:** <[www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/download/8111/5561](http://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/download/8111/5561)> **Acesso em:** 06 de janeiro de 2018.

VIEIRA, Marcilio de Souza. A dança na arte e na educação física: diálogos possíveis. Natal - UFRN, p.179, ago. 2014.